

Gestão ativa eleva ganho de multimercado conservador

Os fundos multimercados de baixa volatilidade são ideais para aqueles que não gostam de fortes emoções

Por Guilherme Meirelles — Para o Valor, de São Paulo

29/04/2022 05h06 · Atualizado há 4 dias

Multimercado baixa volatilidade

10 mais rentáveis

3R Genus Hedge FIM	3R Gest. de Rec. Ltda.
Angá Portfólio FIM	Angá Adm. de Rec. Ltda.
Artesanal FIC FIM	Artesanal Inv. Ltda.
Claritas Quant FIC FIM	Claritas Adm. de Rec. Ltda.
Itaú Hedge 30 FIC FIM	Itaú Unibanco A. M. Ltda.
Itaú Yield Plus FIC FIM IE	Itaú Unibanco A. M. Ltda.
Smartquant FIM	Smartquant Inv. Ltda.
Sparta Dinâmico FIC FIM	Sparta Adm. de Rec. Ltda.
Trópico Vex FIM	Trópico Inv. e Participações Ltda.
Vinci Valorem FIM	Vinci Soluções de Inv. Ltda.

5 maiores patrimônios

BB Juros e Moedas FIC FIM LP	BB Gest. de Rec. DTVM SA
BB Macro FIC FIM LP	BB Gest. de Rec. DTVM SA
Itaú Global Dinâmico FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
Itaú Global Dinâmico Plus FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
Vinci Valorem FIM	Vinci Soluções de Inv. Ltda.

5 com mais cotistas

BB Juros e Moedas FIC FIM LP	BB Gest. de Rec. DTVM SA
BB Macro FIC FIM LP	BB Gest. de Rec. DTVM SA
Itaú Global Dinâmico FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
Itaú Global Dinâmico Plus FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
Vinci Valorem FIM	Vinci Soluções de Inv. Ltda.

Os fundos multimercados de baixa volatilidade são ideais para aqueles que não gostam de fortes emoções na hora de conferir a rentabilidade de suas aplicações. Por baixa volatilidade entende-se uma oscilação média da carteira na faixa entre 1,5% e 3,5%, independente de variações abruptas, sejam cambiais ou da taxa de juros. Em média, a taxa de administração fica entre 1% e 2%, com cobrança semestral do come-cotas.

Com uma gestão ativa, os produtos conseguem fechar o mês positivo na maior parte do ano e eventuais tropeços são corrigidos rapidamente. Com oito produtos no “Guia Valor de Fundos de Investimento”, gestoras independentes apostam no público mais cauteloso e entregam resultados que chegam a superar mais de 200% do CDI, referência de praticamente todos os fundos com esse perfil.

É o caso do fundo 3R Genus Hedge FIM, que obteve rentabilidade de 36% nos últimos 36 meses, superando em 245% o CDI. Lançado em 2018, o fundo opera com câmbio, títulos públicos e renda variável, ajustando a carteira conforme os humores do mercado. “Sempre fomos céticos na pandemia, mesmo quando o mercado era otimista. Em renda variável, nos protegemos com papéis do BOVA11 (ETF da B3, cuja referência é o Ibovespa), adotando posições direcionais e long&short. Nos títulos, buscamos oportunidades na curva de juros, conforme o vencimento”, afirma Tomas Awad, sócio da 3R Gestão. Segundo o gestor, os fundos tendem a ser interessantes ao longo de 2022 por entregar rendimentos superiores à renda fixa tradicional e permitirem rápida liquidez.

Para Antonio Domiciniano, sócio da Smartquant Investimentos e gestor do fundo Smartquant FIM, a volta da inflação, em paralelo com alta de juros, deve permitir boas oportunidades em contratos futuros de commodities. “Estamos comprados em soja e temos boas expectativas”, diz o gestor.

Lançado em 2010, o fundo nasceu com a proposta de ser um produto de alta volatilidade, mas deu um cavalo de pau em 2011, após um período que registrou alta de 9,44% em um mês, seguido de duas quedas abruptas nos meses seguintes. “Notamos que esta instabilidade causa insegurança ao investidor e mudamos o rumo. Hoje, nosso modelo segue padrões matemáticos de acompanhar a variação e a consistência de alta dos ativos”, diz. Em 2022, o fundo acumula ganhos de 2,95%, 117% do CDI.

Sempre em busca de capturar melhores rendimentos na compra e venda de títulos públicos atrelados ao IPCA, o fundo Vinci Valorem FIM tem entregado bons resultados aos seus mais de 40 mil cotistas, com um rendimento acumulado de 147% desde seu lançamento, em 2012. “Nosso compromisso é entregar rendimentos anuais médios de 6% em juro real, com segurança e liquidez”, afirma Fernando Lovisotto, sócio da Vinci Partners e gestor do fundo. Ao longo dos últimos 36 meses, o fundo ficou carregado em NTNs-B com vencimento para 2022 e, na medida em que surgiam oportunidades de juros, partia para vencimentos mais longos, entre 2026 e 2050. Para mitigar os riscos, o fundo não opera com renda variável.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Novo método para tratar fungos nas unhas vira febre em São Paulo